



EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIAS

# MASSAS

ÓRGÃO DO PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO – MEMBRO DO COMITÊ DE ENLACE PELA RECONSTRUÇÃO DA IV INTERNACIONAL

16 de janeiro de 2019

## **Carta aberta ao MPL, organizações de esquerda e ativistas Retomar as assembleias e reerguer o comitê de luta contra o aumento das passagens!**

A manifestação de 10/01 mostrou que existe disposição de luta em uma parcela da juventude. Mostrou também o gigantesco aparato repressivo, que imprimiu o autoritarismo do governo para disciplinar o movimento e tentar impedi-lo de crescer. O bloqueio da polícia para que o ato não chegasse até a praça do ciclista, onde estava marcado para terminar, e a imposição de que o movimento caminhasse por ruas de pedestres vazias enquanto ainda era horário de pico, mostrou a intransigência do governo.

O fato é, porém, que a crise econômica está sendo descarregada sobre as costas da maioria explorada, que sente o aumento do custo de vida, a perda de direitos, o arrocho nos salários e o aumento do trabalho precarizado. O aumento das passagens é mais um elo na cadeia dos ataques desfechados pelos governos contra as condições de vida dos explorados e demais oprimidos.

Num quadro como esse, os trabalhadores (empregados e desempregados) e a juventude explorada devem atuar com a mais ampla unidade. Daí a necessidade de os movimentos, que atuam concretamente em frente única ao redor de reivindicações particulares, como a luta contra o aumento das tarifas de transporte, expressarem essa aliança através de organismos democráticos.

É por esse motivo que se torna imprescindível retomar os comitês de organização democrática e permitir que o movimento decida o que fazer, inclusive diante do autoritarismo da polícia.

O comitê centralizado de organização dos atos e as assembleias no início dos mesmos, que ocorriam em anos anteriores, podem cumprir esse papel. É somente através da democracia operária que o movimento avançará em suas resposta política diante dos ataques dos governos.

Chamamos, assim, o MPL, organizações de esquerda e os ativistas a retomarem as assembleias e reconstruírem o comitê de luta contra o aumento das passagens.

*Saudações,*

**Partido Operário Revolucionário.**

## **Quais bandeiras devemos levantar?**

Mesmo derrubando o aumento, os 4 reais atuais continuarão como um fardo pesado para as massas oprimidas que já suportam o desemprego, a terceirização, o subemprego, a falta de moradia, a miséria e a fome. Para os estudantes, desempregados e assalariados essa despesa é insuportável.

É preciso que a pauta esteja voltada à construção de um movimento unitário da juventude oprimida e dos trabalhadores, na base de um programa comum que destaque as reivindicações que de fato podem servir a impulsionar um movimento de massas, capaz de derrotar os governos nas ruas e locais de trabalho e estudo. Estão aí as razões para levantarmos um conjunto de bandeiras:

- **Passage livre a estudantes e desempregados;**
- **Estatização sem indenização de toda a rede de transportes, sob controle dos trabalhadores;**
- **Por um salário mínimo vital, calculado pelas assembleias, com um valor que cubra as necessidades do trabalhador e sua família (o DIEESE projeta um salário mínimo real de quase 4 mil reais);**
- **Contra a corrosão inflacionária, lutemos pelo reajuste automático dos salários;**
- **Contra o desemprego, defendamos a escala móvel das horas de trabalho (divisão das horas nacionais de trabalho entre todos os aptos ao trabalho, sem reduzir salários);**
- **Estabilidade no emprego para todos;**
- **Não à reforma da Previdência;**
- **Derrotar as reformas antinacionais e antipopulares pondo em pé uma frente única de ação baseada nas reivindicações e nos métodos de ação direta das massas;**
- **Pôr abaixo o governo ditatorial, militarista, religioso e fascizante de Bolsonaro!**